

RELATÓRIO CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA COMISSÕES DE HETEROIDENTIFICAÇÃO DE PRETOS E PARDOS

1. DADOS GERAIS

✓ *Período*

30 de outubro a 01 de novembro de 2019

✓ *Local*

Auditório da Reitoria

✓ *Comissão Organizadora*

Leila Cimone Teodoro Alves – Presidente

Lucas Santos Café

Marilane Alves Costa

Maristela Abadia Guimarães

Luciano Borges Sampaio

✓ *Participantes* - lista anexa ao Processo

Número de Participantes IFMT: 43 servidores

Número de Participantes UNEMAT: 4

Número de Participantes UFMT: 4

Número de Participantes SEMEC: 01

Total: 52 participantes

✓ *Convidados* - folder anexo ao Processo

Palestrantes: 5

Mediadoras: 2

Mesa redonda: 2, com participação dos três neabis do Estado de Mato Grosso: Negra/Unemat; Nepre/UFMT; NUMDI/IFMT

✓ *Certificação*

Todos os participantes, comissão organizadora e convidados receberam certificação.

- Trabalho conjunto entre Departamento de Política de Ingresso e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro, Indígena e de Fronteira.

2. PROPOSITURA

O curso nasceu de demandas observadas pela Diretoria de Política de Ingresso (DPI) no que se referia à seleção de candidatos e candidatas negros e negras para concursos do IFMT, tanto para servidores e servidoras como estudantes, ocorridas entre 2017-2019.

Diante dessa necessidade, a DPI buscou diálogo com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro, Indígena e de Fronteira – NUMDI/IFMT, instância responsável por acompanhar os procedimentos de reserva de vagas, para que, juntos, pudessem, organizar um curso de capacitação.

Recebida a proposição, fez-se uma reunião (ATA 001/2019, anexa), em 20 de setembro para dialogar sobre a proposta.

Dessa reunião, nasceu o Projeto I Curso de Capacitação IFMT: política de ingresso para estudantes e servidores cotistas – sistemas de Heteroidentificação (anexo) que foi apresentado ao gestor máximo do IFMT e à DPI para análise e aprovação. Aprovado, iniciaram-se os trabalhos para organização do curso, conforme equipe descrita nos Dados Gerais deste Relatório.

3. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades foram variadas (folder anexo). Todas com discussões voltadas ao tema e divididas em momentos distintos: palestras; debates; filme; mesa redonda e foram aplicadas duas avaliações: uma inicial de autoavaliação, e outra final, de avaliação do curso.

Todos os materiais do curso estão disponibilizados para todos os palestrantes em google drive, que podem ser acessados pelo link <https://drive.google.com/drive/u/4/folders/14aA-x8Q4z3eP3RwezC5tvADZmA-jh4u>

A base teórica que fundamentou o curso foi o livro *Heteroidentificação e cotas raciais: dúvidas, metodologias e procedimentos*, organizado por Gleidson Renato Martins Dias e Paulo Roberto Faber Tavares Júnior, ambos palestrantes no evento. A obra foi publicada em 2018, com apoio do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, onde o segundo autor é servidor e coordenador do Neabi/IFRS. A obra pode ser acessada em: https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2019/03/Heteroidentificacao_livro_ed1-2018.pdf

4. AVALIAÇÃO: AUTOAVALIAÇÃO E DO EVENTO

Durante o curso foram aplicadas duas avaliações, uma de autoavaliação e outra do curso.

A primeira avaliação trazia as perguntas abertas “Quem eu era quando cheguei hoje aqui? Como saio da Experiência de hoje?” Dos 52 participantes, 47 responderam (anexo).

Na avaliação final (anexo), alguns respondentes consideraram que a avaliação inicial deveria ter sido feita ao final.

Essa observação será considerada quando da realização do segundo curso, ocasião em que a autoavaliação será aplicada no início e final para comparação das respostas.

A avaliação final continha 13 perguntas. Era opcional a identificação do respondente. Dos 52 participantes, 26 responderam. Destes, 23 se identificaram.

As perguntas eram todas abertas, conforme seguem: a) seu nome: (opcional); b) Você é servidor técnico ou docente? c) Qual sua área de formação? d) Qual sua área de concurso público? e) É a primeira vez que você realiza um curso de capacitação na temática racial? Se não, quais cursos você já fez? f) Como você avalia o curso no primeiro dia? g) Como você avalia o curso no segundo dia? h) Como você avalia o curso no terceiro dia? i) Qual o momento você considera que foi o mais importante? j) Você se considera apto(a) para multiplicar o curso de capacitação no seu campus/Instituição? Se não, por quê? k) Quais pontos você considerou relevantes no curso? l) De 0 a 10, qual nota você atribui ao curso. Se menor que 5, você poderia justificar o motivo? m) Quais sugestões você deixa?

Para a pergunta “E”, 13 responderam ser a primeira vez, um não respondeu e os demais já haviam feito curso na temática racial ou especificamente nesta do curso;

Em se tratando da nota total do curso, 11 responderam atribuindo nota máxima; 14 atribuíram nota entre 8 e 9,8; 1 atribui nota 7, um decidiu por não avaliar coletivamente o trabalho.

Em se tratando de sugestões, a maior parte se referia a necessidade de continuar os trabalhos sobre o tema, com sugestões diversas. Todas as sugestões apresentadas serão avaliadas para realização do segundo curso.

Uma resposta que instiga e exige uma reflexão do papel da instituição IFMT, ao mesmo tempo em que sensibiliza para a importância do trabalho se referiu ao fato de o/a servidor(a) dizer

que se sentiu parte, pela primeira vez, do IFMT. Este depoimento demonstra a importância de trabalhos desta natureza e sua representatividade sociorracial.

5. CONVITES PARA PARTICIPAR DO CURSO E REPORTAGENS SOBRE O CURSO

Por se tratar de capacitação profissional, cujo tema de interesse versa sobre reserva de vagas amparada por legislações federais: Leis 12.711/2012 e 12.990/2014; pela necessidade de responder a ofícios como o Ofício-Circular Nº 5/2018 /PFDC/MPF, e seguir orientações normativas, como a de Nº 3, de 1º. De agosto de 2016 e portarias, cita-se portaria normativa nº 4, de 6 de abril de 2018 a DPI, que diretamente trabalha e instrumentaliza a aplicação das cotas no IFMT, compreendeu que as vagas deveriam contemplar todos os campi e reitoria.

Desse modo, um ofício foi enviado pelo Gabinete com convite para participação, OFÍCIO CIRCULAR Nº 001/2019 – NUMDI/RTR/IFMT, Cuiabá-MT, 10 de outubro de 2019 (anexo). Nem todos os campi enviaram representantes e, por isso, as vagas foram redistribuídas, cujos critérios se basearam na ordem de inscrição. Por conseguinte, alguns campi puderam enviar mais de um participante. A reitoria era responsável pelo custeio de um servidor. Os demais participantes eram responsabilidade de custeio do campus onde estava lotado o servidor.

Por parceria, nove vagas foram cedidas. Oito a duas instituições públicas de ensino superior sediadas em Mato Grosso, assim distribuídas: quatro para a Universidade do Estado de Mato Grosso; quatro para a Universidade Federal de Mato Grosso. A escolha dos participantes foi feita pelas instituições convidadas. E uma vaga para a Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, para o servidor que é membro externo do NUMDI.

Anterior e durante o evento, foram feitas divulgações tanto no Portal do IFMT, como em outros sítios.

Em se tratando do Instituto, foram feitas notícias (anexas) e listadas a seguir, com respectivos links para acesso.

- ✓ IFMT promove I Capacitação para Comissões de Heteroidentificação. Publicado por: Reitoria / 14 de Outubro de 2019 às 14:58
Link: <http://ifmt.edu.br/conteudo/noticia/fmt-promove-i-curso-de-capacitacao-para-comissoes-de-heteroidentificacao-de-pretos-e-pardos/>

Esta noticia foi replicada pelo Campus Cuiabá Octayde, na mesma data, e pode ser acessada pelo link: <http://www.cuiaba.mt.gov.br/educacao/curso-capacitou-servidores-para-formacao-de-comissoes-de-heteroidentificacao/20824>

- ✓ I Capacitação para Comissões de Heteroidentificação objetiva qualificar servidores para a participação em bancas de seleção para cotistas negros e negras
Publicado por: Reitoria / 23 de Outubro de 2019 às 13:07
Link: <http://ifmt.edu.br/conteudo/noticia/i-capacitacao-para-comissoes-de-heteroidentificacao-objetiva-qualificar-servidores-para-participacao-em-bancas-de-selecao-para-cotistas-negros-e-negra/>
- ✓ Os conceitos de Colorismo e Pigmentocracia foram debatidos pela manhã na I Capacitação para Comissões de Heteroidentificação de Pretos e Pardos. Publicado por: Reitoria / 30 de Outubro de 2019 às 13:45.
Link: <http://ifmt.edu.br/conteudo/noticia/os-conceitos-de-colorismo-e-pigmentocracia-foram-debatidos-pela-manha-na-i-capacitacao-para-comissoes-de-heteroidentificacao-de-pretos-e-pardos/>
- ✓ I Capacitação para Comissões de Heteroidentificação do IFMT: transmissão online

Publicado por: Reitoria / 30 de Outubro de 2019 às 18:35

Link: <http://ifmt.edu.br/conteudo/noticia/i-capacitacao-para-comissoes-de-heteroidentificacao-de-pretos-e-pardos-do-ifmt-transmissao-online/>

A prefeitura Municipal de Cuiabá, no dia 09 de novembro, publicou a reportagem “Curso capacitou servidores para formação de comissões de Heteroidentificação. Formação reuniu representantes de instituições de Ensino para discutir também a implementação de critérios comuns de verificação”, que pode ser acessada no link: <http://www.cuiaba.mt.gov.br/educacao/curso-capacitou-servidores-para-formacao-de-comissoes-de-heteroidentificacao/20824>

O Jornal *O Médio Norte*, por sua vez, replicou a notícia do portal da Prefeitura, na mesma data. O link para acesso é <http://omedionorte.com.br/2019/11/curso-capacitou-servidores-para-formacao-de-comissoes-de-heteroidentificacao/>

Também replicaram a notícia do portal da Prefeitura, as mídias *MomentoMT*; *O Roncador*; *Bastidores do Poder*; *Geral Mídia*, links respectivamente listados a seguir e anexados ao Processo:

- ✓ <https://momentomt.com.br/curso-capacitou-servidores-para-formacao-de-comissoes-de-heteroidentificacao/>
- ✓ <http://oroncador.com.br/curso-capacitou-servidores-para-formacao-de-comissoes-de-heteroidentificacao/>
- ✓ <https://bastidoresdopoder.com.br/curso-capacitou-servidores-para-formacao-de-comissoes-de-heteroidentificacao/>
- ✓ <http://geramidia.com.br/curso-capacitou-servidores-para-formacao-de-comissoes-de-heteroidentificacao/>

O curso também foi transmitido ao vivo pelo Youtube com permissão para participação, de modo que viesse a atingir um número maior de servidores.

Todos os vídeos do curso estão disponíveis pelo youtube, IFMT Oficial, conforme seguem:

- ✓ 1º Curso de capacitação para Comissões de Heteroidentificação de pretos e pardos - 30/10/2019 Manhã
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=KakuVWiaTzY>
Com 193 visualizações (verificado em 10 jan. 2020).
- ✓ 1º Curso de capacitação para Comissões de Heteroidentificação de pretos e pardos - 30/10/2019 Tarde
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=6aH2D04BtZc>
Com 106 visualizações (verificado em 10 jan. 2020).
- ✓ 1º Curso de capacitação para Comissões de Heteroidentificação de pretos e pardos - 31/10/2019 Manhã
Link: https://www.youtube.com/watch?v=l_LNu9lQQjE
Com 48 visualizações (verificado em 10 jan. 2020).
- 1º Curso de capacitação para Comissões de Heteroidentificação de pretos e pardos - 31/10/2019 Tarde
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=jOZPSJqILDc>
Com 80 visualizações (verificado em 10 jan. 2020).
- ✓ 1º Curso de capacitação para Comissões de Heteroidentificação de pretos e pardos - 01/11/2019 Manhã
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=LchC0fMa7EI>

Com 48 visualizações (verificado em 10 jan. 2020).

Presume-se que o público atendido pelo curso, considerando a possibilidade de assistir/participar online, tenha sido maior que o público estimado, que era o total de participantes presentes.

As fotos que registraram o evento e os momentos de confraternização estão gravados em cd anexos a este Relatório.

6 Considerações Finais sobre o Curso

A proposta inicial era que, ao final, seria produzido Relatório onde seria respondida a questão: É possível adotar critérios comuns/objetivos para as comissões de heteroidentificação?

Este Relatório, no entanto, não responderá a esta pergunta proposta inicialmente durante a construção do curso, pois, nos andamentos dos trabalhos, durante os três dias, e com as discussões feitas, compreendeu-se que será necessário um estudo maior para que seja possível construir critérios únicos/objetivos para as comissões, ficando, portanto, para o segundo curso, novo debate e busca de resposta para essa questão problema.

O que se pode sintetizar é que as comissões são caminhos para minimizar os impactos causados pelas fraudes existentes. O que significa dizer que as comissões são mecanismos e estratégias de combate às fraudes nas reservas de vagas para estudantes cotistas negros e negras.

As propostas encaminhadas ao final do Curso pelos participantes foram:

- a) NUMDI – fazer formação para as comissões de permanência e êxito nos campi;
- b) DPI e NUMDI – regulamentar internamente o sistema de ingresso por cotas raciais e estabelecer, como será feito o acompanhamento do ingresso dos cotistas nos campi;
- c) levantar o perfil racial dos estudantes do IFMT: quem é o estudante cotista? Onde ele está – campus, curso? Qual a percepção desses estudantes cotistas sobre o IFMT?;
- d) definir políticas de permanência de estudantes cotistas;
- e) PROEN: criar comissões para avaliar os projetos pedagógicos dos cursos do IFMT com vistas às legislações 10.639/2003 e 11.645/2008;
- f) Implementar cursos de formação inicial e continuada na temática relações raciais e cursos *lato sensu*;
- g) fazer levantamento dos cursos de pós-graduação IFMT: onde estão os negros?
- h) NUMDI: divulgar nos campi para capilaridade;
- i) NUMDI: dialogar com as comissões de permanência e êxito, assistência estudantil e levar à gestão do IFMT solicitação sobre a criação de estrutura, garantia de alocação de recursos específicos para ações sobre questões étnico-raciais, gênero, assistência estudantil e permanência dos alunos cotistas e servidores disponíveis para o trabalho.
- j) realizar novamente o curso em 2020.

Conclui-se que este I CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA COMISSÕES DE HETEROIDENTIFICAÇÃO DE PRETOS E PARDOS inaugurou um novo IFMT gestado em 2011 quando da Criação do NUMDI/IFMT e só foi possível chegar a este momento porque houve um conjunto de ideias que interagiram, dialogaram e gestaram, em conjunto com a DPI, a proposta de construir uma Instituição Pública em que o respeito à diversidade esteja concretizado nas ações educacionais.

Portanto, nenhuma instituição avança se aqueles e aquelas que a gestionam não são sensíveis às questões econômicas, políticas e sociológicas, responsáveis por ditar normas de comportamento e estabelecer políticas em todos os campos sociais.

Cuiabá, 10 de janeiro de 2020.